

EU PEÇO E DEUS ME PEGA

O ser humano caiu por sua própria conta e permanece caído, em sua natureza, indo para a condenação eterna por sua inteira responsabilidade. Mas se alguém for salvo, será apenas pela graça de Deus. A queda é nossa. A salvação é divina.

Deus não criou o homem para que caísse, ainda que a queda já fosse prevista, pois, o Cordeiro havia sido imolado deste a fundação do mundo. Adão caiu por sua conta própria e nunca por pre-determinação divina. Deus não é o promotor da queda, contudo, é o único autor da salvação. O desastre é nosso. A restauração é de Deus.

O ser humano quando caiu, caiu totalmente. Não há nada no pecador que não esteja essencialmente depravado e espiritualmente morto. O homem natural, morto, pelo pecado, não quer e nunca buscará a Deus. Ele está desconectado de qualquer interesse por Deus. Mas, se ele vier a busca-Lo, é porque foi vivificado por Deus, para tal.

A vivificação operada pelo Espírito Santo num morto espiritual caído, antecede a sua reação espiritual. É milagre divino ter vida espiritual capaz de se voltar para Deus. A alma pode ter alguns sentimentos semelhantes às reações espirituais, mas nada disso é espiritual, de fato. As emoções podem até acompanhar a fé e o arrependimento, embora as emoções sejam meros produtos da alma e nunca da vida espiritual.

Na vida espiritual não se sente, se crê. Não funciona na terceira dimensão, mas no plano invisível e eterno. Se não fomos vivificados antes, pelo Espírito de Deus, jamais poderemos nos manifestar no âmbito espiritual. Não há fé salvífica na terceira dimensão, nem arrependimento de si mesmo, num homem incrédulo. É puro milagre.

A fé e o arrependimento são, antes de tudo, graças divinas, mas, também, são reações espirituais das novas criaturas. São, ao mesmo tempo, dons de Deus e respostas responsáveis do novo homem. São presentes da graça e gratos deveres dos filhos de Deus. São sementes plantadas do céu, que nascem em busca do céu.

Se nós não temos fome espiritual é porque não temos vida espiritual. Se temos apenas curiosidade do transcendente, isto não significa que fomos vivificados. Uma mera curiosidade é da alma caída, mas a fome espiritual é do espírito vivificado. "Se houver em nossa vida qualquer coisa mais desejável do que o anseio por Deus, então, ainda não foi implantada em nós a vida espiritual". Podemos ser religiosos, nunca filhos do Altíssimo.

Mendigos, não confundam os sentimentos da alma com o entendimento que é produto da palavra pelo espírito vivificado. O velho homem é servo do pecado e tudo nele cheira morte. Não há vida espiritual num bebê caído e, se alguém reage, espiritualmente, é porque foi regenerada pelo Espírito Santo. Não há resposta espiritual em uma pessoa que não nasceu do alto. É isto, e tenho dito.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 26/01

Ana Paula Vieira do Carmo Diehl
Anna Elisabeth Maria de Geus
Maria de Lourdes Munhoz dos Santos
Mary Ane Marques Santos Bandartchuc

DIA 27/01

Alice Moreno Cianca
Marcos Adriano Lovera
Wagner Tena

DIA 28/01

Emanuelle de Oliveira Barioni
Ana Claudia Mendes

DIA 29/01

Angela Simone Cestari Dias
Guilherme da Silva Ramos
Laura Cristina Chaves Romero
Luciana Francescon O. Ferreira de Mello
Maria das Dores Miranda
Rosa Lourenço da Silva Roque
Valter Donizete Smania

DIA 30/01

Kezia de Oliveira Gerard
Marcelo Vinicius Fernandes
Vera Lucia Rodrigues

DIA 31/01

Caroline Cavallaro
Ione Sanches Pinar

DIA 01/02

Dayane Carina de Almeida
Jonas Anderson Muchinski
Maria Madalena Pereira
Sidney Alvares Rossato

PROGRAMA CAFÉ & FÉ

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados acompanhe o programa *Café&Fé* às 10h00 na TV Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao *Café&Fé* às 08h10 na TV Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

CONTRIBUIÇÕES - REFORMA TEMPLO

Aos que desejarem contribuir para a reforma do templo, poderão fazê-lo através do envelope específico para a reforma. Para aqueles que desejarem contribuir via **Banco do Brasil - Agência 7629-5, Conta 31.600-8.**

COLINA DA GRAÇA

Informamos aos irmãos que a Colina da Graça estará fechado entre os dias 23 de dezembro de 2019, à 27 de janeiro de 2020, para toda e qualquer atividade, por motivo de férias dos funcionários.

ACAMPAMENTO CANAÃ

Informamos aos irmãos que o Acampamento Canaã estará fechado entre os dias 23 de dezembro de 2019, à 27 de janeiro de 2020, para toda e qualquer atividade, inclusive futebol, por motivo de férias dos funcionários.

CONGRESSO DO NOVO NASCIMENTO

Não perca o próximo Congresso do Novo Nascimento em Londrina. **Tema:** O Evangelho das Insondáveis Riquezas de Cristo - Efésios 3:8 Será nos dias 30/01 a 02/02. Preletor Pr. Glenio Fonseca Paranaguá Inscrições pelo **site: www.solagratia.com.br.** Tel.(43) 3344-3717. Valor R\$ 285,00 por pessoa.

ACAMPA JOVENS 2020

Nos dias 21 a 24 de Fevereiro de 2020 teremos o Acampa de Jovens com o tema **"GUERRA CONTRA O PECADO"**. *"De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne?"* Tiago 4:1 Será no acampamento Canaã e o valor é de R\$ 240,00. Mais informações, falar com a liderança do Ministério Jovem.

ADOLESCENTES

Informamos que as células com os adolescentes e pais retornarão no dia 10/02 das 19h30 às 21h30. Convidamos a todos os que têm filhos nessa faixa etária (12 a 18 anos) para participarem dos encontros nas segundas-feiras aqui na PIBL. Mais informações com o pastor Maurício Torres

REUNIÃO DE ORAÇÃO

As reuniões de oração na quarta-feira já retornaram. Aproveite os horários das 15h00 e também às 19h30 para um tempo de oração e comunhão.

PREGAÇÃO

DOMINGO 26/01
9h00 - Eric Gomes do Carmo
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 02/02
9h00 - Missionário
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 26/01
9h00 - Silas e Mariza
18h30 - Silas e Mariza

DOMINGO 02/02
9h00 - Anderson e Maria
18h30 - Anderson e Maria

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 **piblondrina**

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 **PIBLONDRINA1**

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 **www.piblondrina.com.br**

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

A BANALIZAÇÃO DO CULTO CRISTÃO 3

Advertência contra a infidelidade conjugal. Malaquias 2:10-16

Nos dois estudos anteriores pudemos ver a insensibilidade do povo de Israel em relação à graça de Deus (1.2-5), e a adoração corrompida pelo desprezo à sua Palavra, assim como a responsabilidade dos sacerdotes na negligência da adoração (1.6-2.9). Essas são características da religião morta que procede do desejo egocêntrico de manipular a Deus para obter vantagens.

A exortação do profeta Malaquias evidencia a incredulidade na vida do povo de Israel que levou à falta de respeito e honra (Malaquias 1:6), conseqüentemente à banalização da adoração a Deus. O problema que sempre nos afeta é a incredulidade, pois dessa postura deriva toda a atitude para com Deus. O princípio da adoração está em crer e conhecer quem Deus é e, prostrar-se diante da Sua majestade.

O profeta questiona: **Não somos filhos do mesmo Pai? Não fomos todos criados pelo mesmo Deus? Então por que traímos uns aos outros e quebramos a aliança de nossos antepassados?** (v.10). Malaquias está considerando a promessa de Deus feita a Abraão, Isaque e Jacó, de formar uma nação de filhos. Podemos especificamente nos lembrar do povo sendo resgatado do Egito por Deus. Neste sentido as duas ideias, paternidade e criação, estão juntas. Para este povo Moisés questiona: **É assim que retribuem ao Senhor, povo tolo e sem juízo? Não é ele o Pai de vocês, que os criou? Não foi ele que os fez e os estabeleceu?** Deuteronômio 32:6. (cf. Mt. 1.6).

“Portar a imagem de Deus significa que somos criados para refletir Deus e com ele nos relacionar.” O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus; o pecado deformou esta imagem profundamente. Jesus Cristo ao indentificar-se com este homem deformado pelo pecado, não pecou, mas levou sobre si o seu pecado; incluiu-o na sua morte, e na ressurreição deu a Sua vida, fazendo filhos de Deus por adoção a todos os que creem.

O profeta Malaquias está explicitando que os relacionamentos sociais de maneira geral estavam sendo desrespeitados e isso não condizia com a aliança firmada. Promessas e acordos deveriam ser cumpridos, afinal de

contas o povo havia feito uma aliança com Deus (cf. Êx. 19.8). Porém, como Jesus disse o coração do homem é duro (cf. Mt. 19:8). **A terra sofre por causa do pecado de seus habitantes, pois transgrediram as leis de Deus, violaram seus decretos e quebraram sua aliança eterna.** Isaías 24:5. Aquele que tem seu caráter corrompido para com Deus não será honesto com seu próximo.

Afirma o profeta: **Judá foi infiel, e uma coisa detestável foi feita em Israel e em Jerusalém. Os homens de Judá contaminaram o santuário que o SENHOR ama ao se casarem com mulheres que adoram deuses estrangeiros.** (v.11). Os homens estavam transgredindo a aliança do Senhor através do casamento com pagãos, abandonando suas esposas para se casarem com adoradoras de deuses estranhos. Deus já tinha ordenado antes essa questão. Veja Êxodo 34:15-16.

Abominação é a palavra usada pelo profeta para enfatizar a repugnância de Deus que inclui o casamento misto. Este tipo de atitude tem implicação direta sobre o culto e a adoração a Deus. O pecado específico é o do casamento de um do povo de Deus com outra que se dedicava à adoração a um deus pagão.

O apóstolo Paulo lembra aos irmãos de Corinto: **Que harmonia pode haver entre Cristo e o diabo? Como alguém que crê pode se ligar a quem não crê? E que união pode haver entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos o templo do Deus vivo.** 2 Coríntios 6:15-16. Disse *Matthew Henry*: “Quando a lei de Deus está escrita em nosso coração, nosso dever é nosso prazer”. Aqui está o embate entre a vontade de fazer a própria vontade ou a vontade de Deus. Veja também Deuteronômio 11:13.

Alguém já disse que “aquele que casa com uma mulher pagã é como se ele fosse genro de um ídolo”, e por isso a questão fica pior ainda, pois se trata de abominação para Deus. **Que o SENHOR elimine das casas de Israel[a] até o último homem que fez isso e que, ainda assim, apresenta uma oferta ao SENHOR dos Exércitos.** (v.12). Essa passagem nos faz lembrar o que aconteceu com o sacerdote Eli. Sua família foi eliminada do sacerdócio por causa da corrupção

do coração de seus dois filhos sacerdotes e a negligência na correção de seus atos malignos (1Sm 2.29-35). Veja também Deuteronômio 7:3,4.

A adoração não é algo que compromete somente os lábios, mas o ser por inteiro, por isso a aparência para Deus não tem valor. Se nossa vontade não estiver alinhada com a de Deus, mesmo que haja “sapatinho de fogo” ou rígida formalidade, não é Deus que está sendo adorado. **Podem até parecer sábias, pois exigem devoção, abnegação e rigorosa disciplina física, mas em nada contribuem para vencer os desejos da natureza pecaminosa.** Colossenses 2:23.

Malaquias continua: **Há outra coisa que vocês fazem. Cobrem de lágrimas o altar do SENHOR, choram e gemem porque ele não dá atenção às suas ofertas nem as aceita com prazer.** (v.13). Possivelmente a causa do choro era que Deus não mais respondia as suas orações e a dor do abandono que as mulheres estavam sofrendo. Mesmo assim, se o choro e o gemido não vierem acompanhados de genuíno arrependimento não haverá mudança, **se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.** Lucas 13:5b.

É cansativo para Deus ouvir pessoas más justificarem os seus maus costumes. “Aqueles que pensam que Deus pode ser amigo do pecado, insultam-no e se enganam.” (*Matthew Henry*). **E ainda perguntam: “Por quê?”. Porque o SENHOR foi testemunha dos votos que você e sua esposa fizeram quando jovens. Mas você foi infiel, embora ela tenha continuado a ser sua companheira, a esposa à qual você fez seus votos de casamento.** (v.14).

Se no capítulo 1 o profeta diz que Deus rejeitou os sacrifícios de animais com defeito, agora Deus está rejeitando por causa do divórcio. Um dia um homem e uma mulher fizeram uma aliança diante de Deus, disseram que amavam um ao outro, mas depois de um tempo disseram que não se amavam mais e quebraram essa aliança.

A deslealdade no casamento trás conseqüências também sobre a vida espiritual de toda a família. Tanto o casal quanto os filhos sofrem abalo na comunhão com Deus. Para autojustificar-se vários argumentos são usados. Alguns dizem: “eu vou me divorciar, porque meu casamento não foi Deus quem fez”; ou: “eu vou me divorciar, porque na época não consultei a Deus para me casar”. Há aqueles que, simplesmente

dizem: “Eu vou me divorciar porque ele (a) não é mais interessante ou encontrei uma pessoa melhor”.

Acaso o SENHOR não o fez um só com sua esposa? Em corpo e em espírito vocês pertencem a ele.[b] E o que ele quer? Dessa união, quer filhos dedicados a ele. Portanto, guardem seu coração; permaneçam fiéis à esposa de sua mocidade. (v.15). Ver também Neemias 13:23-26 e Daniel 11:17. Deus fez somente uma mulher para um homem. Deus instituiu o matrimônio com o propósito de formar uma família em que os filhos servissem ao Senhor, e através das gerações viesse o Cristo.

Deus está nos ensinando que através do casamento na formação da família que Ele cumpre o propósito para o seu povo. Muito frequentemente os lares têm se tornado campos de batalha. A família é o primeiro lugar em que o cristianismo que professamos deve ser efetivo. “Lares piedosos produzem igrejas piedosas”. Aqui reside a completa diferença entre o amor e a lei.

Então o profeta Malaquias finaliza essa parte dizendo: **Pois eu odeio o divórcio, diz o SENHOR, o Deus de Israel. Divorciar-se de sua esposa é cobri-la de crueldade, diz o SENHOR dos Exércitos. Portanto, guardem seu coração; não sejam infiéis.** (v.16). Outra grave conseqüência do divórcio é que Deus odeia a separação. Deus odeia o divórcio e repudia aquele que age assim, pois o divórcio é uma violência com o cônjuge abandonado. A trilha do pecado é descendente. Pensar em andar quanto mais próximo do precipício para ver o quanto é possível se arriscar é desconsiderar o amor de Deus.

Onde entra o trabalho salvífico de Jesus Cristo na Cruz nessa história? Entra na eternidade, e vai até a eternidade. E onde você e eu entramos nessa história? A partir do momento em que cremos em Cristo e fomos feitos filhos de Deus. Sendo assim, o amor e a obediência a Deus são frutos de um coração regenerado que embora esteja no processo de santificação, está disposto a submeter-se a Palavra de Deus mesmo que não entenda no momento, pois é matéria de fé.

Os teus testemunhos, recebi-os por legado perpétuo, porque me constituem o prazer do coração. Salmos 119:111. Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida. Provérbios 4:23.